



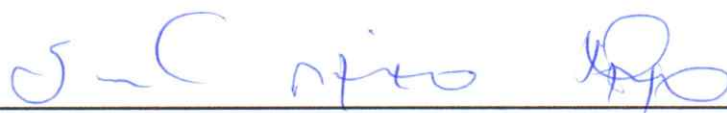
ESTADO DO PIAUÍ
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE FRONTEIRAS-PI
CNPJ: 35.126.499/0001-62
AV. JOSÉ AQUILES DE SOUSA, S/N

Ata da 15ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Fronteiras/PI.

Aos vinte e dois dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Fronteiras/PI, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal, sob a presidência do Vereador Samuel Agripino Ribeiro, que, após verificar a existência de quórum regimental, declarou aberta a sessão. Estiveram presentes os Senhores Vereadores: Cícero Luz Alves, Eliene Sousa dos Santos, Francisco Dino da Silva, Manoel Neto Pereira, Maria Clara Pereira Bezerra, Maria Liege Gomes de Sousa e Mariana de Fátima Sousa Sobrinho. Registrou-se a ausência do Vereador Luiz Angel Silva Bezerra, justificada por motivos de saúde. Aberta a sessão, o Presidente cumprimentou os Senhores Vereadores, os servidores públicos da Câmara Municipal e os visitantes presentes. Aberta a sessão, a palavra foi franqueada aos parlamentares, ocasião em que a Vereadora Eliene Sousa relatou visita realizada ao Matadouro Municipal, destacando as más condições sanitárias e a necessidade urgente de fiscalização adequada. Ressaltou que a Vigilância Sanitária deve atuar com rigor na inspeção, exigindo da gestão municipal e dos órgãos competentes providências imediatas, por se tratar de caso de saúde pública, alertando, inclusive, para a possibilidade de fechamento do local caso as medidas cabíveis não sejam adotadas. Na sequência, o Presidente convidou a servidora da Vigilância Sanitária, Sra. Tailândia, para prestar esclarecimentos. A servidora informou que, desde 2023, com a instituição do Serviço de Inspeção Municipal (SIM), a competência direta quanto à análise de abate, estrutura física e acompanhamento veterinário foi transferida, restando à Vigilância Sanitária a atribuição de inspecionar as condições higiênico-sanitárias, apenas. Orientou que denúncias sejam formalizadas junto ao órgão, a fim de possibilitar providências administrativas e, em caso de inércia, o acionamento do Ministério Público. Criticou a exposição de denúncias em

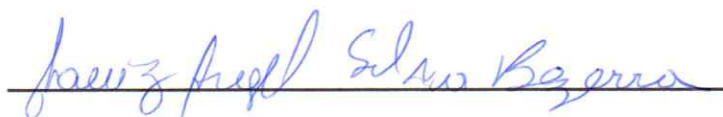
redes sociais, afirmando que tal prática prejudica a atuação técnica. Comprometeu-se, entretanto, a realizar fiscalização específica no matadouro, elaborar relatório circunstanciado e encaminhar à gestão municipal. Com a palavra, a Secretária de Agricultura, Sra. Maria do Cal, informou que a manutenção do Matadouro Municipal está sob responsabilidade de sua pasta, ressaltando que ainda não foram adquiridos equipamentos como a serra e a pistola pneumática. Explicou que algumas adaptações foram realizadas, mas que é necessária uma reforma estrutural mais ampla. Destacou como um dos maiores problemas a presença de sangue exposto no local, cuja solução está em análise. Informou ainda que o acesso ao matadouro por terceiros é possível, desde que mediante aviso prévio, em razão das normas de higiene. A Vereadora Eliene Sousa questionou sobre restrições de entrada ao matadouro, inclusive para servidores da Vigilância Sanitária. Com a palavra, a servidora do órgão esclareceu que a legislação assegura a esses profissionais o poder de polícia administrativa para inspecionar estabelecimentos, não havendo impedimento legal de acesso. Posteriormente, o Vereador Cícero Alves questionou sobre o médico veterinário responsável, sendo informado que o atual é o Dr. Victor. Perguntou ainda sobre os métodos de abate, e a Secretária de Agricultura esclareceu que atualmente é utilizado machado, mas que antes da aquisição da pistola pneumática é imprescindível a resolução das questões estruturais e da destinação do sangue. Relatou, ainda, que os resíduos do abate terão destinação adequada com a implantação do aterro sanitário. Na sequência, a Vereadora Mariana Sobrinho levantou preocupação quanto à situação dos trabalhadores que coletam vísceras no matadouro, ressaltando a dependência econômica dessas pessoas. O Vereador Manoel Neto reforçou a necessidade de buscar alternativas que assegurem o sustento desses trabalhadores. Posteriormente, seguiu-se breve discussão entre a Vereadora Eliene Sousa e o Vereador Francisco Dino acerca da entrada da vereadora no matadouro. A parlamentar afirmou não necessitar de autorização, por se tratar de prerrogativa de fiscalização inerente ao mandato, informando que adentrou o local porque o portão se encontrava aberto. A servidora da Vigilância Sanitária se pronunciou, ponderando que a preocupação não se refere à fiscalização em si, mas sim às normas de higiene e prevenção de contaminação, sugerindo que fosse acionado o órgão técnico para acompanhamento. Ainda, a Vereadora Maria Liege voltou a questionar sobre

os trabalhadores que coletam vísceras. A Secretária de Agricultura informou que levará ao Executivo Municipal a possibilidade de criação de espaço provisorio que atenda às normas sanitárias. O Secretário de Meio Ambiente, Sr. Fabrício, complementou, relatando que o Prefeito já manifestou entendimento de que tais trabalhadoras não poderão continuar a coleta nas condições atuais, mas que será providenciado local adequado para tanto. Encerradas as discussões acerca do Matadouro Municipal, a Vice-Presidente procedeu à leitura da Indicação nº 009/2025, de autoria da Vereadora Eliene Sousa, propondo a manutenção de diversos poços artesianos, perfurados ainda na gestão da ex-prefeita, situados nos bairros Bela Vista, Panorama e Cohab, atualmente abandonados. A matéria foi submetida à apreciação e todos os vereadores concordaram com o envio da indicação ao Executivo Municipal. O Vereador Manoel Neto, entretanto, ponderou que primeiramente é necessário proceder à desapropriação. Em seguida, foi retomada a discussão acerca do pagamento de 13º salário aos vereadores, bem como da vedação de reeleição da Mesa Diretora. O Vereador Manoel Neto declarou que entrará em contato com o assessor jurídico da Casa para debater a matéria e solicitar a adoção das medidas formais necessárias para a apresentação de requerimento sobre o tema. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão. Para constar, lavrou-se a presente ata, que, lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e pelo 1º Secretário.



Samuel Agripino Ribeiro

Presidente da Câmara Municipal de Fronteiras/PI



Luiz Angel Silva Bezerra

1º Secretário